

Fernando Pessoa

Relembrou, num vislumbre deslembado, a pátria paisagem algarvia.

Relembrou, num vislumbre deslembado, a pátria paisagem algarvia. Viu, num golpe de memória, as amendoeiras de janeiro findo, vasto lençol de flores pelos cimos vistos de alto e o sol quente do inverno frio a alumiar as encostas. Veio-lhe uma saudade duradoura num instante, uma mágoa onde entrava toda a perplexi[dade] [?] de uma vida perdida. Extraviou-se do presente, mas sem alívio. Viu a sua vida de longe, como uma coisa, e chamou por ela o longo instante em que assim a viu.

Com uma certeza inconsciente, alheia, a Rua do Ouro continuava a ser, no soslaio do que ficara da sua angústia, o seu mundo exterior imediato.

Sentiu a inutilidade de tudo. O que os profissionais da dúvida metódica adquirem ao fim de filosofias, sorveu-o ele de um hausto no minuto em que se desencontrou.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 25g.

«Marcos Alves»